

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

1. Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul

2. Compromisso social do AESPS - histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso			Triénio	Metas de sucesso	
	2013/14	2014/15	2015/16	Histórico Média	2016/2017	2017/18
1º ciclo	98,6	98,2	97,1	97,9	98,2	98,5
2º ciclo	86,7	94,0	95,8	92,2	93,2	94,2
3º ciclo	88,7	91,2	96,87	92,3	93,3	94,3
Ens. secundário	74,1	80,62	90,27	84,3	86,3	88,3

3. Caracterização de cada medida (um quadro por medida)

A COMUNICAR MAIS E MELHOR

1. Fragilidade/problema a resolver	<ul style="list-style-type: none"> Défice de competências na oralidade, na leitura e na expressão escrita, traduzido num número significativo de alunos, no triénio, com menção/nível negativo na disciplina (4% no 1º ciclo, 20,2% no 2º ciclo; 11,1% no 3º ciclo) ou com menção/nível positivo baixo (30,9% no 1º ciclo; 45,25% no 2º ciclo; 51,37% no 3º ciclo). <i>Especificação da fragilidade:</i> - <i>dificuldades na linguagem, em número significativo de alunos da EPE e do 1º ciclo (46 alunos no ano letivo anterior); - dificuldade na produção de textos expositivos, argumentativos e subordinados a tópicos fornecidos, com coerência e correção linguística; - dificuldade na composição de textos orais corretos, recorrendo a vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e a mecanismos de coesão discursiva.</i>
Fonte(s) de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Fontes: Resultados internos da escola nos três últimos anos; registos das ECESP; Planos de Turma; opinião dos docentes dos vários ciclos.
2. Anos de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> EPE; Ensino Básico (3 ciclos)
3. Designação da medida	<ul style="list-style-type: none"> Comunicar mais e melhor

4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as competências ao nível das expressões oral e escrita e da leitura; • Diminuir a % de classificações/menções negativas; • Promover a qualidade do sucesso (elevar a % de classificações superiores a 3 (ou de menções superiores a Suficiente no 1º ciclo).
5. Metas a alcançar com a medida	<p>Tomando como referência os resultados do último triénio (ver nº 1):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixar, no final do próximo biénio, a % de menções/classificações negativas: de 4% para 3%, no 1º ciclo; de 20,2% para 17% no 2º ciclo; de 11,1% para 10% no 3º ciclo. • Elevar, no final do próximo biénio, a percentagem de menções superiores a Suficiente ou classificações superiores a 3 (consoante os ciclos): de 64,7% para 66% no 1º ciclo; de 35,5% para 37% no 2º ciclo; de 37,3% para 38% no 3º ciclo.
6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Codocência em sala de aula (até 4 horas nas turmas do 1º ciclo; até 90 minutos nas turmas sinalizadas do 5º ano; até 90 minutos nas turmas sinalizadas do 7º ano), para trabalho de parceria, com incidência nas atividades de planeamento e produção de discursos orais e na planificação, textualização e produção escrita. • Apoio ao estudo/2º ciclo (2x45 minutos atribuídos - dentro das possibilidades organizacionais - aos docentes de Português, destinado prioritariamente a oficinas de escrita). • Tempo de apoio/turma nas turmas dos 8º e 9º anos (45 minutos/turma), destinado prioritariamente a oficinas de escrita. • Desdobramento, dentro das possibilidades organizacionais da escola (DOAL, art. 13º, nº 6). • Leitura Dramatizada – 1 hora quinzenal em todas as turmas do 1º ciclo. • Exercícios de voz e de oralidade (com Terapeuta da Fala) - 1 hora quinzenal nas turmas do 1º ano e nas turmas da EPE. • Participação em Concursos de Escola, Regionais e Nacionais; parceria com a Câmara Municipal (transportes); parceria com empresas locais (patrocínios). • Trabalho cooperativo dos docentes para aferição, melhoria de estratégias e procedimentos, construção de materiais e desenvolvimento de projetos, envolvendo docentes do mesmo ciclo e de ciclos diferentes.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do biénio 2016/2018

8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes de Português e Educadores; • Coordenação: Coordenador do 1º ciclo; Coordenador do DC de Línguas; Subcoordenador do DCL para Português/2º ciclo; Coordenador da Educação Pré-Escolar (EPE).
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário: até 50 horas no 1º ciclo (média de 2,5 horas/turma); até 26 tempos de 45 minutos no 2º ciclo (correspondentes a 23,4 horas); até 26 tempos de 45 minutos no 3º ciclo (correspondentes a 23,4 horas). <i>Nota: poderá ser pedido reforço do crédito horário.</i> • Componente não letiva de estabelecimento: será destinada a trabalho cooperativo e dinamização de projetos (60 minutos/docente no 1º ciclo; 100 minutos/docente nos restantes ciclos). • A contratar: Técnico de Teatro/Expressão Dramática (0,5 horas por turma do 1º ciclo, num total de 10 horas) • A contratar: Terapeuta da Fala, (0,5 horas por turma da EPE e do 1º ano, num total de 10 horas); <i>Nota: existe concordância da CM para, no âmbito de candidatura específica (e desde que a despesa seja elegível), incluir o contrato dos técnicos referidos nos dois itens anteriores.</i> • Patrocínios/concursos: empresas locais; • Transportes necessários: assegurados pela Câmara Municipal (desde que exista disponibilidade); • Recursos materiais: em anexo (nota: parte substancial dos equipamentos necessários destinam-se a apoiar as várias medidas
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados trimestrais e anuais da disciplina de Português. • Relatórios trimestrais e anuais elaborados pelos Coordenadores, tendo por referência o cumprimento das metas indicadas (relatórios monitorizados em Conselho Pedagógico – CP); no caso específico da EPE o relatório deve incluir uma grelha que dê conta da evolução das competências dos alunos a nível da oralidade.
11 . Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de Escrita, Escrita Criativa, Leitura dramatizada.

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Codocência em sala de aula (até 4 horas nas turmas do 1º ciclo; até 90 minutos nas turmas sinalizadas do 2º ciclo 9; até 90 minutos nas turmas sinalizadas dos 7º e 8º anos), para trabalho de parceria e ensino diferenciado. • Apoio ao estudo/2º ciclo (2x 45 minutos atribuídos – dentro das possibilidades organizacionais - aos docentes de Matemática para consolidação, reforço das aprendizagens e realização de atividades de desenvolvimento de raciocínio lógico e abstrato.) • Tempo de apoio/turma nas turmas dos 7º e 9º anos (45 minutos/turma), focalizados no desenvolvimento da componente prática, fundamental para a consolidação das aprendizagens. • Participação em concursos a nível nacional e de escola (focados no desenvolvimento do raciocínio lógico e em estratégias de resolução de problemas; objetivo complementar de criar uma relação afetiva com a disciplina); parceria com a Câmara Municipal (transportes); parceria com empresas locais (patrocínios). • Trabalho cooperativo dos docentes para aferição, melhoria de estratégias e procedimentos, construção de materiais e desenvolvimento de projetos, envolvendo docentes do mesmo ciclo e de ciclos diferentes.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo do biénio 2016/2018.
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes de Matemática do Ensino Básico (3 ciclos); • Coordenação: Coordenador do 1º ciclo; Coordenador do DC de Matemática e Ciências Experimentais; Subcoordenador do DCME, para Matemática/2º ciclo.

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário: até 50 horas no 1º ciclo (média de 2,5 horas/turma); até 26 tempos de 45 minutos no 2º ciclo (correspondentes a 23,4 horas); até 26 tempos de 45 minutos no 3º ciclo (correspondentes a 23,4 horas). <i>Nota: poderá ser pedido reforço do crédito horário.</i> • Componente não letiva de estabelecimento: será destinada a trabalho cooperativo e dinamização de projetos (60 minutos/docente no 1º ciclo; 100 minutos/docente nos restantes ciclos); • Patrocínios/concursos: empresas locais; • Transportes necessários: assegurados pela Câmara Municipal (desde que exista disponibilidade); • Recursos materiais: em anexo (nota: parte substancial dos equipamentos necessários destinam-se a apoiar as várias medidas deste plano).
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados trimestrais e anuais da disciplina de Matemática nos 3 ciclos; • Relatórios trimestrais e anuais elaborados pelos Coordenadores, tendo por referência o cumprimento das metas indicadas (relatórios monitorizados em Conselho Pedagógico – CP).
<p>11 . Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de cálculo e resolução de problemas (1º ciclo); software educativo (2º ciclo); metodologias de trabalho cooperativo.

C MAIS CIÊNCIA

1. Fragilidade/problema a resolver Fonte(s) de identificação	<ul style="list-style-type: none"> Défice de competências experimentais; no caso específico do 3º ciclo, expressa-se num número significativo de alunos com nível negativo nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, no triénio (11,6% em Ciências Naturais; 10% em Físico-Química) ou com nível positivo baixo (50,46 em Ciências Naturais; 46,2% em Físico-Química). <i>Especificação da fragilidade: reduzida autonomia dos alunos na realização/interpretação de atividades laboratoriais.</i> Fontes: Resultados internos da escola nos três últimos anos; registos das ECESP; Planos de Turma; opinião dos docentes dos vários ciclos.
2. Anos de escolaridade a abranger	Ensino Básico (3 ciclos)
3. Designação da medida	Mais Ciência
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> Elevar o gosto pela Ciência; Potenciar a aquisição de competências na componente experimental (observação, registo e tratamento de dados, manuseamento de materiais e equipamentos); Promover um acompanhamento mais individualizado do trabalho prático/laboratorial dos alunos. Diminuir a % de classificações negativas no 3º ciclo; Promover a qualidade do sucesso (elevar a % de classificações superiores a 3 no 3º ciclo).
5. Metas a alcançar com a medida	Tomando como referência os resultados médios do último triénio (3º ciclo): <ul style="list-style-type: none"> Baixar, no final do próximo biénio, a % de classificações negativas de 11,6% para 10% na disciplina de Ciências Naturais, e de 10% para 9% na disciplina de Físico-Química; Elevar, no final do próximo biénio, a % de classificações superiores a 3 de 38% para 40% na disciplina de Ciências Naturais, e de 43,8% para 45% na disciplina de Físico-Química.

<p>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Codocência, nas turmas sinalizadas dos 7º e 8º anos, até 90 minutos semanais, prioritariamente nas aulas de turno, para acompanhamento de todos dos alunos e desenvolvimento de ensino diferenciado. • Desdobramento, nas situações previstas no DOAL. • Trabalho cooperativo dos docentes, para aferição, melhoria de estratégias e procedimentos, construção de materiais e desenvolvimento de projetos. • “Brincando com a Ciência”: atividade do Clube de Ciências e do Ambiente, a realizar nos laboratórios da Escola Secundária e dirigida aos alunos do 1º ciclo (ao longo do ano letivo, a calendarizar); parceria com a CM (transportes). • “Vêm aí os Profissionais”: presença dos alunos dos Cursos Profissionais da Escola Secundária nas salas do 1º ciclo e da EPE (ao longo do ano letivo, a calendarizar, em atividade tutelada pelos professores das áreas técnicas destes cursos), para o desenvolvimento de experiências científicas relacionadas com as matérias lecionadas pelas turmas do 1º ciclo; parceria com a CM (transportes). • “Laboratório Aberto”; iniciativa direcionada ao 2º ciclo (a calendarizar no PAA). • Clube de Robótica (focado no desenvolvimento de projetos de robótica que promovam o interesse pela Ciência e Tecnologia, nas áreas da informática, mecânica e eletrónica; melhorem as aprendizagens em Física, especificamente nas áreas do som e da luz; contribuam para desenvolver o raciocínio matemático e a capacidade de resolução de problemas).
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biénio 2016/2018
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes dos Grupos 230, 510, 520, 530 e 540; • Coordenação: Coordenador do DC de Matemática e Ciências Experimentais; Coordenadores dos grupos referidos acima.

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crédito horário: até 24 tempos de 45 minutos (correspondentes a 20 horas). <i>Nota: poderá ser pedido reforço do crédito horário.</i> • Componente não letiva de estabelecimento: até 60 minutos da componente não letiva de estabelecimento dos grupos referidos serão destinados a trabalho cooperativo. • Transportes necessários: assegurados pela Câmara Municipal (desde que exista disponibilidade); • Recursos materiais: em anexo (nota: parte substancial dos equipamentos necessários destinam-se a apoiar as várias medidas deste plano).
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse dos alunos do 1º ciclo e da EPE pelas atividades referidas (mediante questionário a aplicar no final de cada ano letivo). • Resultados trimestrais e anuais das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química (3º ciclo); • Relatórios trimestrais e anuais elaborados pelos Coordenadores, tendo por referência o cumprimento das metas indicadas (relatórios monitorizados em Conselho Pedagógico – CP).
<p>11 . Necessidades de formação</p>	<p>Técnicas Laboratoriais de Física e de Química</p>

<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os níveis de comportamento e de aproveitamento dos alunos referidos em 1; • Melhorar os níveis globais de disciplina; • Reforçar a ligação com as famílias, nomeadamente as potenciadoras dos problemas referidos; • Melhorar o acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais; • Melhorar as condições de acesso a atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente Música; • Garantir melhores condições de aprendizagem em língua inglesa.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>Tomando como referência os resultados do último ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a situação global de 40% dos alunos sinalizados por problemas de atitude e/ou de comportamento. • Melhorar os resultados de Inglês dos 2º e 3º ciclos, no final do biénio: <ul style="list-style-type: none"> -diminuindo os níveis negativos de 14,8% para 12% no 2º ciclo; de 8,8% para 8% no 3º ciclo; -promovendo a qualidade do sucesso - elevando os níveis superiores a 3 de 49,4% para 51% no 2º ciclo; de 52% para 53% no 3º ciclo.

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade de mediação escola/família, para as situações sinalizadas, desenvolvida por um técnico social; • Acompanhamento e apoio psicológico, para as situações sinalizadas, desenvolvido por um psicólogo clínico; • Tutorias (nas situações previstas no DOAL); • Projeto Inglês para todos: <ul style="list-style-type: none"> - atividade 1 – criação de Laboratórios de Línguas, para potenciar o desenvolvimento das competências programáticas (alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário); - atividade 2 – Inglês +; atividade para todos os níveis de escolaridade, da EPE e do Ensino Básico, a desenvolver nas várias escolas do AE após as atividades letivas (de acordo com calendário a elaborar); atividades prioritariamente orientadas para o desenvolvimento de competências de oralidade; parceria com a Câmara Municipal. • Projeto Música para Todos: atividade para todos os níveis de escolaridade, da EPE e do Ensino Básico, a desenvolver nas várias escolas do AE após as atividades letivas (de acordo com calendário a elaborar); parceria com a Câmara Municipal. • Ateliê Começar de Pequeno/Sala de Estudo (atividades de apoio aos alunos e às famílias): sala de estudo e de acompanhamento (orientada por um docente/técnico especializado, antes e após as aulas, tendo como destinatários alunos dos 1º e 2º ciclos, prioritariamente abrangidos pela Ação Social Escolar; parceria com a Câmara Municipal e com a Associação de Pais e Encarregados de Educação; atividade ao longo do ano, incluindo os períodos de interrupção letiva.
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biénio 2016/2018
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho de Docentes e Conselhos de Turma, em articulação com os técnicos referidos; • Coordenação: Coordenador do 1º ciclo; Coordenadores dos Diretores de Turma; Coordenador de Educação Especial; Coordenador de PLNM.

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A contratar: Técnico Social, a tempo inteiro; • A contratar: Psicólogo Clínico, a tempo inteiro; • A contratar: docente/técnico especializado, para o Ateliê Começar de Pequeno, a tempo inteiro; • A contratar: docentes para a atividade Mais Inglês; • A contratar: docentes/técnicos para o projeto Música para Todos; <i>existe concordância da CM para, no âmbito de candidatura específica (e desde que a despesa seja elegível), incluir o contrato dos técnicos referidos nos dois itens anteriores.</i> • Recursos materiais: Equipamentos para a sala de Educação Especial (a especificar oportunamente).
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios/memorando da articulação (mensal) entre os técnicos referidos e os DT/PTT; • Monitorização trimestral do acompanhamento aos alunos sinalizados, realizada pelo DT/PTT, em articulação com os técnicos referidos em 6. • Resultados trimestrais e anuais de disciplina.
<p>11 . Necessidades de formação</p>	<p>Gestão de conflitos na sala de aula.</p>

E MAIS LITERACIA, MAIS CONHECIMENTO, MAIS SUCESSO

<p>1. Fragilidade/problema a resolver</p> <p>- Fontes de identificação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Défice de competências no âmbito das literacias da informação, dos media e digital (pesquisa, seleção e tratamento de informação, estrutura de trabalhos escritos, utilização dos recursos digitais na produção de informação e de conhecimento, utilização segura e responsável da Internet, utilização de normas para a elaboração de referências bibliográficas e citações). Fontes: Atas dos Conselhos de Turma onde é referido frequentemente que os alunos “não possuem hábitos e métodos de trabalho”. Plano de Melhoria das Bibliotecas Escolares para o ano de 2015/2016 (datado de 18/12/2015). Opinião dos docentes. Observação direta do trabalho dos alunos, na Biblioteca.
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ensino Básico (todos os ciclos com início no 3º ano).
<p>3. Designação da medida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mais literacia, mais conhecimento, mais sucesso
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir/aperfeiçoar competências de pesquisa, seleção e tratamento de informação. Utilizar com propriedade um modelo de pesquisa de informação (Big6 ou Plus) para a elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa escritos. Utilizar os recursos digitais e da Web 2.0 na produção e comunicação de informação, nomeadamente Prezi, Timetoast, Google drive ... Utilizar um guião de orientação do trabalho (1º e 2º ciclos). Conhecer regras básicas de segurança no uso da <i>Internet</i>. Avaliar a fidedignidade de páginas Web, servindo-se de um guia modelo. Usar com rigor as referências bibliográficas e citações nos trabalhos de pesquisa, de acordo com a norma APA (American Psychology Association). Integrar as diversas atividades na planificação do “Referencial Aprender com a Biblioteca Escolar” - RBE.
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das competências de mais de 30% dos alunos dos anos abrangidos.
<p>6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formação do utilizador da Biblioteca Escolar para todas as turmas do 1º ciclo, 5º e 8º anos. Aperfeiçoamento dos guias informativos elaborados pela

	<p>Biblioteca: “Guião - Como elaborar um trabalho de pesquisa?”, “Estrutura de um trabalho de pesquisa”, Guia de elaboração de Referências Bibliográficas e citações”, “Guia de Pesquisa de Informação 2º/3º Ciclos - Big6”, “Como se faz um trabalho de pesquisa”(exemplo -1º ciclo e 5º ano).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/disponibilização de tutoriais e formação específica, em sessões de trabalho com as turmas envolvidas, na elaboração e apresentação de trabalhos em <i>PowerPoint</i> e <i>Prezi</i>. • Sessões de trabalho com as turmas envolvidas, focalizadas na metodologia e nas etapas de um trabalho de pesquisa, com temáticas baseadas em conteúdos curriculares a designar pelos docentes, em dois tempos de 45 minutos, produzidos no 1º e 2º ciclos e dois de 90 minutos, no 3º ciclo. • Disponibilização de todos os recursos nos blogues das Bibliotecas do AE. • Trabalho cooperativo com os docentes daqueles anos de escolaridade.
7. Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"> • No biénio.
8. Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Professoras Bibliotecárias em articulação com os docentes daqueles anos de escolaridade.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da equipa da Biblioteca Escolar, com um Professor de informática (14 horas). <i>Nota: poderá ser pedido reforço do crédito horário.</i> • Recursos materiais: em anexo
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários a aplicar, no final de cada ano aos docentes dos anos de escolaridade envolvidos. • Apreciação de trabalhos de pesquisa produzidos pelos alunos das turmas envolvidas. • Questionário a aplicar aos alunos das turmas envolvidas. • Relatórios trimestrais e anuais de avaliação das atividades pela equipa da BE.
11. Necessidades de formação	<ul style="list-style-type: none"> • A biblioteca 2.0; • Literacias digitais e Segurança na internet; • Aprender com a biblioteca escolar: integração e desenvolvimento das literacias da leitura, dos media e da informação na aprendizagem.

Este Plano de Ação Estratégica foi aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 06/07/2016, e pelo Conselho Geral, em 07/07/2016.